

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Engenharia Mecânica

Mecânica I

PME 3100

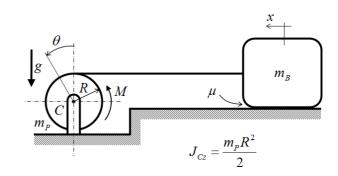
Prova nº 3

Data 29 / 11 / 2016

Duração da Prova: 110 minutos

- Não é permitido o porte de calculadoras, "tablets", celulares e dispositivos similares.
- Após o início da distribuição do enunciado da prova, é proibido sair da sala antes das 08:30.
- A partir do momento em que a prova for encerrada, não é permitido ao aluno continuar escrevendo na folha de respostas, havendo possibilidade de anulação da respectiva prova se isto ocorrer.

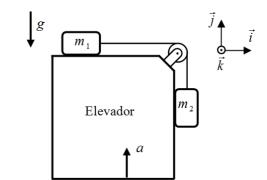
(3,5 pontos) Questão 1 - Um bloco de massa m_B escorrega sobre o plano horizontal com coeficiente de atrito μ . O bloco está ligado a um cabo ideal cuja extremidade está presa na polia de massa m_P e raio R, cujo centro C é vinculado ao solo por meio de articulação sem atrito. No instante inicial, quando o sistema está em repouso, é aplicado um momento de binário M (constante) na polia de centro C, suficiente para acelerar o bloco.



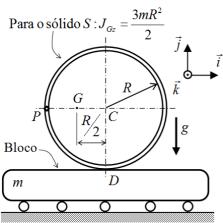
Sabe-se que a origem de x é tal que x = 0 para $\theta = 0$.

- a) Determine a energia cinética do sistema em função da velocidade angular $\omega = \theta$ da polia de centro C.
- b) Determine velocidade angular ω da polia de centro C em função de θ .

(3,0 pontos) Questão 2 - Os blocos de massa m_1 e m_2 estão ligados por um cabo ideal, em um elevador cuja aceleração é $\vec{a} = a\vec{j}$, conhecida. A polia tem massa desprezível, e não há atrito na articulação. Também não há atrito entre os blocos e as superfícies com as quais estão em contato.



- a) Desenhe os diagramas de corpo livre de cada bloco.
- b) Calcule a tração *T* no cabo.



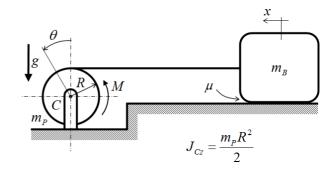
(3,5 pontos) Questão 3 - O sólido S, de centro de massa G e massa 2m, é formado por um anel homogêneo de centro C e raio R, e um ponto material P, soldado na periferia do anel, conforme mostra a figura. O sólido S pode rolar sem escorregar sobre o bloco de massa m, que, por sua vez, se move sem atrito sobre o solo. O sistema é abandonado a partir do repouso na posição inicial mostrada na figura. No instante inicial, e considerando o bloco como referencial móvel:

a) Mostre que a aceleração relativa de G é $\vec{a}_{G,rel} = -\alpha R \vec{i} - \frac{\alpha R}{2} \vec{j}$, onde α é a aceleração angular do sólido S. Justifique porque a aceleração de arrastamento de G é $\vec{a}_{G,arr} = a_B \vec{i}$, onde $a_B \vec{i}$ é a aceleração do bloco. Explique porque a aceleração complementar de G é nula.

- b) Desenhe os diagramas de corpo livre do sólido S e do bloco, separadamente.
- c) Aplicando o teorema da resultante no sólido S e no bloco, separadamente, determine a força de atrito F_{at} e a normal N no ponto de contato D, em função da aceleração angular α do sólido S.
- d) Calcule o vetor aceleração angular $\vec{\alpha}$ do sólido S em função de g e da geometria do sistema.

GABARITO

(3,5 pontos) Questão 1 - Um bloco de massa $m_{\scriptscriptstyle B}$ escorrega sobre o plano horizontal com coeficiente de atrito µ. O bloco está ligado a um cabo ideal cuja extremidade está presa na polia de massa m_p e raio R, cujo centro C é vinculado ao solo por meio de articulação sem atrito. No instante inicial, quando o sistema está em repouso, é aplicado um momento de binário M (constante) na polia de centro C, suficiente para acelerar o bloco.



Sabe-se que a origem de x é tal que x = 0 para $\theta = 0$.

- a) Determine a energia cinética do sistema em função da velocidade angular $\omega = \dot{\theta}$ da polia de centro C.
- b) Determine velocidade angular ω da polia de centro C em função de θ .

Solução

a)

Da geometria do sistema observa-se que $x = R\theta$, e que $\dot{x} = v = R\dot{\theta} = R\omega$ 0,5

$$E = \underbrace{\frac{1}{2}mv^2}_{\text{bloco}} + \underbrace{\frac{1}{2}J_{Cz}\omega^2}_{\text{polia}} = \underbrace{\frac{1}{2}m_B(R\omega)^2 + \frac{1}{2}\frac{m_PR^2}{2}\omega^2}_{\text{bloco}} \Rightarrow \underbrace{E = \frac{R^2\omega^2}{4}(m_P + 2m_B)}_{\text{bloco}} \mathbf{1,0}$$

b) Diagrama de corpo livre do bloco:

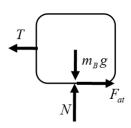
Na direção da normal:

Na direção da normal:

$$m_B a_N = N - m_B g = 0 \implies N = m_B g$$

Como há escorregamento:

$$F_{at} = \mu N \implies F_{at} = \mu m_B g$$



Trabalho do momento de binário: $W_M = M\theta$

Trabalho da força de atrito: $W_A = F_{at}x = -\mu m_R g \theta R$ 0,5 (a força de atrito tem sentido oposto ao do deslocamento)

Trabalho da força peso: $W_p = 0$ (não há deslocamento na direção vertical)

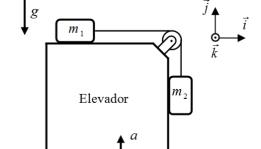
Nesse sistema o trabalho das forças internas é nulo.

Teorema da energia cinética (parte do repouso):

$$E_{f} - E_{i} = W_{EXT} \implies \frac{R^{2}\omega^{2}}{4} (m_{P} + 2m_{B}) = M\theta - \mu m_{B}g\theta R$$

$$\omega^{2} = \frac{4}{R^{2}(m_{P} + 2m_{B})} (M - \mu m_{B}gR)\theta \implies \boxed{\omega = \sqrt{\frac{4(M - \mu m_{B}gR)}{R^{2}(m_{P} + 2m_{B})}\theta}}$$
0,5

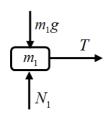
(3,0 pontos) Questão 2 - Os blocos de massa m_1 e m_2 estão ligados por um cabo ideal, em um elevador cuja aceleração é $\vec{a} = a\vec{j}$, conhecida. A polia tem massa desprezível, e não há atrito na articulação. Também não há atrito entre os blocos e as superfícies com as quais estão em contato.



- a) Desenhe os diagramas de corpo livre de cada bloco.
- b) Calcule a tração T no cabo.

Solução:

a) Diagrama de corpo livre dos blocos: 1,0





b) Observando a cinemática do sistema (cabo inextensível), temos que:

Bloco de massa m_1 :

Bloco de massa m_2 :

$$\vec{a}_1 = a_x \vec{i} + a \vec{j}$$

$$(1) \qquad \vec{a}_2 = -a_x \vec{j} + a \vec{j}$$

 $\vec{a}_2 = -a_x j + aj \tag{2}$

Teorema da Resultante

Teorema da Resultante

$$m_1 \vec{a}_1 = T \vec{i} + (N_1 - m_1 g) \vec{j}$$
 0.4

(3)
$$m_2 \vec{a}_2 = (T - m_2 g) \vec{j}$$

Substituindo (1) em (3):

$$m_1(a_x\vec{i} + a\vec{j}) = T\vec{i} + (N_1 - m_1g)\vec{j}$$

Substituindo (2) em (4) $m_2(-a_x+a)\vec{j} = (T-m_2g)\vec{j}$

(5)

Na direção de \vec{i} :

$$m_1 a_x = T \implies a_x = \frac{T}{m_1}$$

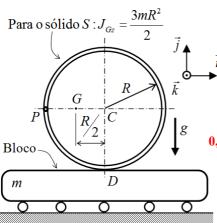
Na direção de
$$\vec{j}$$
:

$$-m_2 a_x + m_2 a = T - m_2 g (6)$$

Substituindo (5) em (6):

$$-m_2 \frac{T}{m_1} + m_2 a = T - m_2 g \implies -m_2 T + m_1 m_2 a = m_1 T - m_1 m_2 g \implies \left[T = \frac{m_1 m_2}{(m_1 + m_2)} (a + g) \right]$$
 0.5

GABARITO



(3,5 pontos) Questão 3 - O sólido S, de centro de massa G e massa 2m, é formado por um anel homogêneo de centro C e raio R, e um ponto material P, soldado na periferia do anel, conforme mostra a figura. O sólido S pode rolar sem escorregar sobre o bloco de massa m, que, por sua vez, se move sem atrito sobre o solo. O sistema é abandonado a partir do repouso na posição inicial mostrada na figura. No instante inicial, e considerando o bloco como referencial móvel:

0,5 a) Mostre que a aceleração relativa de G é $\vec{a}_{G,rel} = -\alpha R \vec{i} - \frac{\alpha R}{2} \vec{j}$, onde α é a aceleração angular do sólido S. Justifique porque a aceleração de arrastamento de G é $\vec{a}_{G,arr} = a_B \vec{i}$, onde $a_B \vec{i}$ é a aceleração do bloco. Explique porque a aceleração complementar de G é nula.

1,0 b) Desenhe os diagramas de corpo livre do sólido S e do bloco, separadamente.

1,0 c) Aplicando o teorema da resultante no sólido S e no bloco, separadamente, determine a força de atrito F_{at} e a normal N no ponto de contato D, em função da aceleração angular α do sólido S.

1,0 d) Calcule o vetor aceleração angular $\vec{\alpha}$ do sólido S em função de g e da geometria do sistema.

Solução

a) Movimento relativo - o sólido S rola sem escorregar: $\vec{a}_{C,rel} = \alpha R(-\vec{i}) \Rightarrow \vec{a}_{C,rel} = -\alpha R\vec{i}$ Para o centro de massa G do sólido S podemos usar o campo de acelerações:

$$\vec{a}_{G,rel} = \vec{a}_{C,rel} + \vec{\alpha} \wedge (G - C) + \underbrace{\vec{\omega} \wedge \left[\vec{\omega} \wedge (G - C)\right]}_{\bar{0}, \text{ parte do repouso}} = -\alpha R \vec{i} + \alpha \vec{k} \wedge \left(-\frac{R}{2} \vec{i}\right) \Rightarrow \boxed{\vec{a}_{G,rel} = -\alpha R \vec{i} - \frac{\alpha R}{2} \vec{j}}$$

Obs.: no movimento relativo, não se pode afirmar a priori que o ponto D tenha aceleração nula (mesmo se fosse o CIR). Além disso, no instante inicial, não há um CIR para o movimento relativo, pois todos os pontos tem velocidade nula.

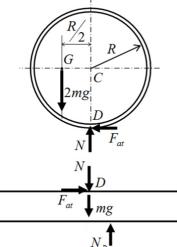
Movimento de arrastamento: bloco em translação, todos os pontos têm a mesma aceleração: $\vec{a}_{G,arr} = a_B \vec{i}$

o: $\vec{a}_{G,arr} = a_B \vec{i}$ devido à translação

Aceleração complementar - o bloco apenas translada e $\vec{v}_{g,rel} = \vec{0}$, logo $\vec{a}_{G,com} = 2$ $\vec{\omega}_{arr}$ $\vec{v}_{G,rel} = \vec{0}$

Aceleração absoluta do centro de massa G do sólido S: $\vec{a}_G = \vec{a}_{G,rel} + \vec{a}_{G,com} = -(a_B - \alpha R)\vec{i} - \frac{\alpha R}{2}\vec{j}$

b) Diagramas de corpo livre:



c) Teorema da resultante (TR) aplicado no sólido S:

$$2ma_{Gx} = -F_{at} \implies 2m(a_B - \alpha R) = -F_{at}$$

$$2ma_{Gy} = N - 2mg \Rightarrow 2m\left(-\frac{\alpha R}{2}\right) = N - 2mg \Rightarrow N = M\left(2g - \alpha R\right)$$

TR aplicado no bloco, na direção \vec{i} :

$$ma_B = F_{at} \implies a_B = \frac{F_{at}}{m}$$

Usando esse resultado na 1ª equação do TR aplicado no sólido S:

$$2m\left(\frac{F_{at}}{m} - \alpha R\right) = -F_{at} \quad \Rightarrow \quad 3F_{at} = 2mR\alpha \quad \Rightarrow \quad \boxed{F_{at} = \frac{2mR}{3}\alpha}$$

d) Teorema da quantidade de movimento angular no sólido S:

$$J_{Gz}\alpha = M_G \implies \frac{3mR^2}{2}\alpha = N\frac{R}{2} - F_{at}R$$

Substituindo N e F_{at} encontrados anteriormente: $\frac{3mR^2}{2}\alpha = m(2g - \alpha R)\frac{R}{2} - \frac{2mR}{3}\alpha R$ \Rightarrow

$$\left(\frac{3mR^2}{2} + \frac{mR^2}{2} + \frac{2mR^2}{3}\right)\alpha = 2mg\frac{R}{2} \implies \frac{8mR^2}{3}\alpha = mgR \implies \boxed{\vec{\alpha} = \frac{3g}{8R}\vec{k}}$$